

TEXTO 2

Os seis minutos

Luis Fernando Veríssimo

33 A primeira coisa a fazer, já que o Thiago Silva não
34 poderia jogar, era apresentar o David Luiz ao Dante. Os
35 dois conversariam, talvez num jantarzinho, trocariam
36 confidências e fotos das crianças, e combinariam como
37 jogar contra os alemães. Aparentemente, isto não
38 aconteceu. Quando David Luiz e Dante finalmente se
39 conheceram, se apertaram as mãos (“muito prazer”,
40 “muito prazer”, “precisamos nos encontrar!”) já estava
41 cinco a zero para a Alemanha.

42 Outra coisa: houve uma confusão nas convocações.
43 O Felipão chamou o Fred do ano passado, um dos
44 melhores jogadores da Copa das Confederações, e quem
45 apareceu foi o Fred deste ano, claramente um impostor.
46 Ninguém se lembrou de checar sua documentação. E o
47 Felipão não poderia saber que tinha convocado o Fred
48 errado.

49 Outro azar: a partida ter terminado em 7 a 1. Até
50 os 7 a 1 foi um desastre, um vexame, um escândalo —
51 tudo que saiu nos jornais. Mas ainda estava dentro dos
52 limites do concebível. Era cruel, era difícil de engolir, mas
53 era um escore até com precedentes, inclusive na história
54 das Copas. Mas se os alemães tivessem feito mais três
55 gols, apenas mais três, entraríamos no terreno do
56 fantástico, do inimaginável, da galhofa cósmica. A única
57 reação possível a um 10 a 1 seria uma grande gargalhada,
58 que nos salvaria do desespero terminal. Nada mais teria
59 sentido no mundo, portanto nada mais nos afligiria, e
60 todos estariam perdoados, inclusive o Felipão e a CBF,
61 absolvidos pelo ridículo. Mas não tivemos nem a benção
62 de perder de 10.

63 Proponho o seguinte consolo: vamos descontar
64 aqueles seis minutos em que os alemães fizeram quatro

65 gols como uma invasão do sobrenatural. Uma espécie de
66 catatonia coletiva, de origem desconhecida, que paralisou
67 nosso time. Os quatro gols marcados durante os seis
68 minutos de inconsciência só de um lado, portanto, não
69 valeram. O escore real, livre de qualquer intervenção
70 extrafutebol, foi 3 a 1. Um escore respeitável, com o qual
71 todos poderemos viver.

72 FINAL

73 E Argentina e Alemanha farão a grande final, no
74 domingo. Todos torcendo pela América contra a Europa,
75 nossos irmãos continentais contra os nossos algozes,
76 nossos co-colonizados contra os senhores do mundo etc.
77 A esta altura, só nos resta a hipocrisia.

VERÍSSIMO, Luis Fernando. Os Seis Minutos. In: *O Globo*, 30 ago.
2025. Cultura. Acesso em: 31 ago. 2025.

Assunto: Interpretação de texto

O texto 2 questiona como os torcedores podem reagir ao que é considerado inconcebível. Essa atitude é evidenciada pelo trecho “Proponho o seguinte consolo: vamos descontar aqueles seis minutos em que os alemães fizeram quatro gols como uma invasão do sobrenatural”.

Item:D